

Produtos perigosos

Mauricio Vidal de Carvalho

Todos que atuam em medicina pré-hospitalar, resgate e salvamento sabem que a avaliação da cena é a primeira e fundamental regra do atendimento. Todo atendimento deve ser iniciado pela avaliação da cena da emergência. Ao aproximar-se do local do evento, antes de iniciar o contato direto com a vítima, o socorrista deverá verificar os riscos potenciais existentes, as condições de segurança para si e para os demais envolvidos e prevenir-se escolhendo adequadamente seus equipamentos de proteção individual (EPIs).

Neste aspecto o conhecimento acerca de Produtos Perigosos é de fundamental importância. É fato que existem muito mais cargas perigosas trafegando pelas estradas brasileiras do que normalmente se imagina. Em alguns trechos, a relação diária chega a mais de uma carga por minuto.

Um acidente envolvendo carga (produto) perigoso pode ser catastrófico para a população e/ou para o meio ambiente. É obrigação das equipes de resgate o conhecimento das normas vigentes e adoção das primeiras medidas preconizadas.

A diversidade de produtos perigosos que são transportados em nossas rodovias é enorme, o que torna praticamente impossível a memorização de todos eles. Neste sentido, em 1994 a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) desenvolveu um "Manual de Emergências" para ser utilizado por profissionais envolvidos em segurança e atendimentos emergenciais. Este manual foi originalmente concebido para o uso em acidentes com produtos perigosos durante o transporte (estradas, ferrovias, etc.) e deve ser carga obrigatória em viaturas de resgate.

Segundo o manual a seqüência do atendimento a um acidente envolvendo produtos perigosos deve ser a seguinte:

SEQÜÊNCIA DO ATENDIMENTO

CHEGANDO AO LOCAL

- Mantenha distância segura, não seja mais uma vítima.
- Permaneça de costas para o vento para evitar a inalação de fumaça, vapores ou gases.



IDENTIFIQUE O PRODUTO

- Consulte os painéis de segurança, rótulos de risco, nota fiscal e as páginas amarelas do manual.



ISOLE A ÁREA

- Afaste os curiosos e consulte o guia laranja correspondente e páginas verdes, se necessário.
- Evacue a área comprometida



CHAME O PRÓ-QUÍMICA
0800 11 8270



E obtenha informações mais específicas e detalhadas a respeito do produto envolvido, bem como sobre os procedimentos a serem tomados no local do acidente.

O PRÓ-QUÍMICA irá contatar:

- Fabricante, transportador, órgão ambiental, corpo de bombeiros e demais órgãos públicos e privados relacionados com a ocorrência.



Contate os órgãos da comunidade local para auxílio imediato

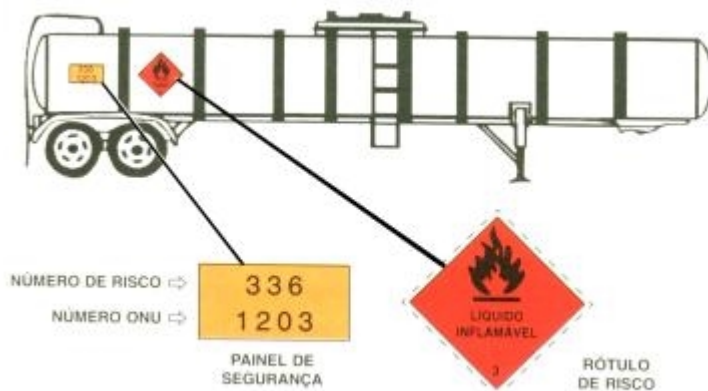


DECIDA SOBRE SUA ENTRADA NO LOCAL

- Verifique EPI's necessários.
- Verifique sua própria capacitação para a ação.
- Não arrisque sua segurança.
- Nunca toque no produto derramado nem ande sobre o mesmo.

IDENTIFICANDO A CARGA E SUA PERICULOSIDADE:

Os veículos que rodam pelas estradas brasileiras transportando produtos perigosos devem, obrigatoriamente, ostentar painéis e rótulo bem visíveis, indicando o que carregam e que perigo é inerente a esse material.



O painel de segurança tem cor laranja, numero em preto e forma retangular.

Com 30cm de altura e 40cm de comprimento, esta placa é a chave para a identificação da carga perigosa. Existem dois números inscritos horizontalmente nesses painéis. O da parte superior é o chamado número de risco e o da parte inferior identifica o produto de acordo com uma extensa tabela estabelecida pela ONU, portanto, de valor internacional.

Número de risco:

O aprendizado do idioma dos números de risco, requer o conhecimento de apenas duas tabelas, que têm muito a ver entre si, facilitando a memorização. Cabe ressaltar que o número de risco não deve ser lido como uma só unidade. Por exemplo, 336 não significa "trezentos e trinta e seis", mas sim "três, três, seis".

O primeiro algarismo significa:

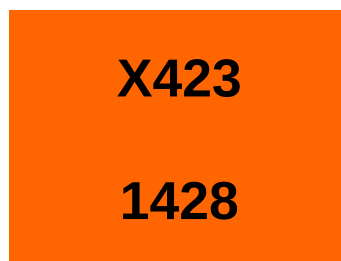
NÚMERO	SIGNIFICADO
2	Gás
3	Líquido inflamável
4	Sólido inflamável
5	Substâncias oxidantes ou peróxido orgânicos
6	Substância tóxica
7	Substância radioativa
8	Substância corrosiva

Os segundo e terceiro algarismos significam:

NÚMERO	SIGNIFICADO
0	Ausência de risco
1	Explosivo
2	Emana gases
3	Inflamável
5	Oxidante
6	Tóxico
7	Radioativo
8	Corrosivo
9	Perigoso, de reação violenta por decomposição

Desta forma, a primeira tabela, relativa ao primeiro algarismo, apresenta o risco principal do produto. A segunda tabela é relativa aos riscos subsidiários. Os painéis de segurança podem apresentar dois ou três desses números. A presença da letra "X" precedendo o número de risco indica que a substância é perigosa quando molhada.

Exemplo:



X= perigoso quando molhado

4 = sólido inflamável

2 = emana gases

3 = inflamável

1428 = Número ONU = **sódio**

Número ONU:

Como já foi dito o número ONU identifica o produto de acordo com uma extensa tabela. Por exemplo:

1561 = Trióxido de arsênio

1466 = Nitrato férrico

1322 = Metaldeído

1033 = Éter dimetílico

Rótulo de risco:

O rótulo de risco tem formato de losango e traz informações sobre o produto. A classificação dos produtos perigosos no Brasil, para efeito de transporte é determinada pela portaria 291, de 31 de maio de 1988.

Conforme a portaria 291, os produtos perigosos são divididos, segundo parâmetro da ONU, em nove classes:

CLASSE 1	Explosivos
Subclasse 1.1	Substâncias e artefatos com risco de explosão em massa
Subclasse 1.2	Substâncias e artefatos com risco de projeção
Subclasse 1.3	Substâncias e artefatos com risco predominante de fogo
Subclasse 1.4	Substâncias e artefatos que não apresentam risco significativo
Subclasse 1.5	Substâncias pouco sensíveis
Subclasse 1.6	Substâncias extremamente insensíveis
CLASSE 2	Gases
Subclasse 2.1	Gases inflamáveis
Subclasse 2.2	Gases comprimidos, não tóxicos e não inflamáveis
Subclasse 2.3	Gases tóxicos por inalação
CLASSE 3	Líquidos inflamáveis

CLASSE 4	Sólidos inflamáveis; Substância sujeitas a combustão espontânea; Substância que em contato com a água emitem gases inflamáveis
Subclasse 4.1	Sólido inflamáveis
Subclasse 4.2	Substâncias sujeitas a combustão espontânea
Subclasse 4.3	Substâncias que, em contato com a água, emitem gases inflamáveis
CLASSE 5	Substâncias Oxidantes; Peróxido Orgânicos
Subclasse 5.1	Substâncias oxidantes
Subclasse 5.2	Peróxidos orgânicos
CLASSE 6	Substância tóxicas; Substâncias infectantes
Subclasse 6.1	Substâncias tóxicas
Subclasse 6.2	Substâncias infectantes
CLASSE 7	Substância Radioativas
CLASSE 8	Substâncias Corrosivas
CLASSE 9	Substâncias Perigosas Diversas

Exemplos de rótulos de risco:



O manual da ABIQUIM é um instrumento fundamental na correta identificação do produto perigoso, bem como na orientação às primeiras providências a serem tomadas em caso de acidente. Inclui especificando as distâncias de isolamento e proteção inicial de acordo com cada produto. Exija um em sua viatura de socorro!